

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8025 | Salvador, terça-feira, 20.10.2020

Presidente em exercício Euclides Fagundes

**No Itaú, direitos são conquistados com muita luta**

Páginas 2 e 3



BRASIL

## Só miséria e desespero

GOLPE, ANO 4



Corte no auxílio emergencial, queda na renda, desemprego e informalidade em alta, pessoas empurradas à pobreza extrema. Bolsonaro joga o Brasil na miséria.

Página 4



Itaú quebra compromisso e demite centenas de funcionários no Brasil



# Direitos garantidos graças à mobilização

Organização dos bancários foi determinante para o resultado

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

A **CAMPANHA** salarial deste ano foi desafiadora para os bancários. Com a pandemia do novo coronavírus, a forma de mobilização mudou e as negociações também. Mas, a organização dos trabalhadores deu certo e a CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) garantiu os direitos da categoria.

O acordo com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) garantiu reajuste de 1,5% para salários mais abono de R\$ 2 mil para todos; e reposição da inflação para demais verbas, como VA e VR; manutenção da regra da PLR com reposição da inflação nos valores fixos e tetos. E para 2021, aumento real de 0,5% para salários e demais verbas.

## Trabalho remoto até final de janeiro

**DESDE** o início da pandemia, o Comando Nacional dos Bancários solicitou aos bancos medidas para preservar a vida dos trabalhadores, como a adoção do tetrabalho. A mobilização

dos bancários conquistou duas vitórias: a extensão do trabalho remoto até o final de janeiro 2021 e a reabertura de 108 agências para diminuir o fluxo de pessoas nos locais.



Extensão do trabalho remoto é uma vitória e reduz os riscos de contaminação pela Covid-19 nas agências

## PCR + PLR

**PARA** este ano, os bancários do Itaú garantiram o PCR (Programa Complementar de Resultados). O valor, definido no acordo 2019/2020, é de R\$ 2,9 mil, mas corrigido pelo índice de reajuste da campanha salarial, que é de 1,5%. Além disso, os funcionários receberam a primeira parcela da PLR.

## A estabilidade pré-aposentadoria

**EMBORA** a estabilidade pré-aposentadoria seja direito da categoria há anos, desde a Convenção Coletiva de Trabalho 2018/2020 e renovada na CCT 2020/2022 há a necessidade de envio do documento escrito.

O direito está registrado na 27ª cláusula da CCT. O Sindicato dos Bancários da Bahia lembra que o bancário que não entregar o documento corre o risco de demissão. Já há relatos de casos assim no país. Por isso, não dá para vacilar.

## Acordo de banco de horas negativo

**OS BANCÁRIOS** do Itaú também conquistaram o acordo de banco de horas negativo, que garante direitos aos trabalhadores que estão afastados ou em regime de rodízio nas agências, por conta da pandemia de coronavírus.

O acordo prevê ainda abono das horas devidas dos meses de março e abril e também desconto de 10% nas horas devidas a partir do mês de maio.

A reposição das horas devidas só pode ser dada no mês seguinte ao final da quaren-

tena, por um período de 12 meses, limitada a duas horas a mais por dia e apenas nos dias úteis, de segunda a sexta-feira, a ser definido entre o trabalhador e o gestor.

Caso o bancário trabalhe aos sábados, domingos e feriados, essas horas não serão consideradas como reposição, portanto terão de ser pagas como horas extras.

Ainda segundo o acordo, caso seja demitido sem justa causa após a quarentena, o bancário terá as horas devidas perdoadas, ou seja, não serão descontadas em sua rescisão.

## Só demissões e mais metas no Itaú. Absurdo

**O ITAÚ** acha pouco ter demitido mais de 400 funcionários em plena pandemia causada pelo novo coronavírus e ainda dobra as metas exigidas dos trabalhadores pelo *Agir*, que ultrapassa os 1.200 pontos. O movimento sindical cobra revisão das exigências do programa, que tem uma série de itens de vendas e atendimento a serem cumpridos.

O banco desrespeita as limitações do atual momento e quer que o empregado cumpra 150% das metas em condições adversas. Fica ainda mais difícil comercializar produtos bancários. Para o crédito consignado, a meta do produto pelo *Agir* veio 30% maior em outubro do que em setembro.

Sem levar em conta o momento atípico vivido no país, o programa do Itaú também ampliou as metas do tempo de atendimento ao cliente, contratação de crédito, abertura de contas, venda de plano de capitalização, entre outros produtos. Ainda alega baixa performance para demitir.

Os trabalhadores estão estressados, sobrecarregados e com medo das demissões, mas a direção da empresa só quer saber de lucrar às custas do adoecimento da categoria e da exploração dos clientes.



Desde o início da pandemia, Sindicato exigiu do Itaú proteção para os bancários e clientes do banco

# País da fome e desigualdades

Descaso do governo Bolsonaro prejudica população carente

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A POPULAÇÃO** está abandonada à própria sorte com Jair Bolsonaro. Com a redução no número de beneficiários e no valor do auxílio emergencial, a desigualdade e a fome vão crescer no país. Apesar da mobilização dos movimentos sociais e sindicais, o benefício caiu de R\$ 600,00 para R\$ 300,00.

Desde o início da pandemia do novo coronavírus, cerca de 43 milhões de brasileiros não tiveram acesso à renda emergencial e tentam sobreviver em meio à crise econômica e

sanitária. A perda média no rendimento do povo foi de 20,1% no primeiro trimestre da pandemia de Covid-19, passando de R\$ 1.118,00 para R\$ 893,00 mensais.

Para completar o descaso, o número de famílias mais vulneráveis que poderiam receber o Bolsa Família passou de 1,76 milhão para quase 1,9 milhão entre junho e agosto. Alta de 127 mil dos que estão fora do programa e correm risco de não ter um prato de comida.

Na outra ponta, a quantidade de bilionários no país subiu 16% e a renda aumentou 33%. O governo ainda socorreu os bancos privados, ruralistas e militares. As desigualdades, a fome e o desemprego estão visíveis, mas Bolsonaro insiste em argumentar que falta recursos.



O povo tem fome, mas não tem o que comer

**SAQUE**

Rogaciano Medeiros

**TUBARÕES** Quando se trata da agenda econômica ultraliberal, não há briga entre Rodrigo Maia (DEM-RJ) e Paulo Guedes. Pelo contrário. O presidente da Câmara apóia a ideia do ministro da Economia de acabar com a renúncia fiscal do Simples. Os dois são contra a taxa das grandes fortunas, mas querem taxar as micro e pequenas empresas. Ultraliberalismo na veia.

**SIMPLES** Embora não seja recomendável nacionalizar a campanha municipal, diante da pretensão do governo Bolsonaro e do Centrão, inclusive o DEM, de acabar com o Simples, parece oportuno saber a opinião dos candidatos a prefeito. O assunto toca no cotidiano do cidadão, pois na grande maioria dos municípios só existem micro e pequenas empresas.

**CASADOS** Estudos do Instituto Escolhas colocam a produção municipal de alimentos, a fim de baratear preços, como um dos pontos importantes para questionar os candidatos a prefeito e vereador na eleição do dia 15 de novembro. Uma pauta relevante, que inclusive reforça a necessidade não de acabar com o Simples, como quer o governo Bolsonaro, mas de aperfeiçoá-lo.

**DESONRA** Embora continue postergando o caso da suspensão de Moro, o que mantém Lula, condenado sem prova, com os direitos políticos cassados, em flagrante violação à Constituição e outras leis, o STF pautou para amanhã o julgamento do pleno sobre o afastamento do senador Chico Rodrigues (DEM-RR), flagrado com dinheiro na cueca. Justiça à brasileira.

**EXPECTATIVA** Amanhã é dia de o Legislativo e o Judiciário, instituições com credibilidade em baixa, atraírem as atenções da sociedade. O Senado decide se aprova o nome de Kassio Nunes, indicado por Bolsonaro para o STF, enquanto o Supremo define se mantém o afastamento de Chico Rodrigues (DEM-RR), o senador do dinheiro na cueca.

## EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Sindicato dos Bancários da Bahia, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 15.245.095/0001-80, Registro sindical nº 10008515147-1 por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados em Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, para a assembleia geral extraordinária que se realizará de forma remota/virtual durante o período das 08:00 horas às 20:00 do dia 22 de outubro de 2020, na forma disposta no site bancariosbahia.org.br onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para a deliberação acerca da seguinte pauta: 1. Autorizar a diretoria do Sindicato a negociar e celebrar Convenção Coletiva de Trabalho 2020/2022 e Convenção Coletiva de Trabalho 2020/2021 sobre Participação nos Lucros ou Resultados, que inclui desconto a ser feito nos salários dos empregados em razão da contratação a ser realizada (contribuição negocial) com a FENACREFI – Federação Interestadual das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento.

Salvador 19 de outubro de 2020.

Euclides Fagundes Neves  
Presidente em exercício